

SEU BOLSO

Saiba otimizar o uso do 13º

Especialistas dão dicas sobre como aplicar o valor da melhor forma possível para alcançar objetivos ou quitar suas dívidas

Quem tem direito ao salário?

» Funcionários com carteira assinada, aposentados e pensionistas do INSS têm direito ao 13º salário. Quem estiver registrado desde o ano anterior recebe o pagamento cheio. Já quem foi contratado durante o ano de 2025 terá direito ao valor referente ao tempo trabalhado. Para ter

direito a 1/12 do 13º, é preciso ter ao menos 15 dias de registro dentro do mês. Ou seja: quem foi registrado no dia 20, por exemplo, não tem direito ao décimo daquele mês. Além disso, horas extras e comissões também entram no cálculo.

Fonte: Mariane Pereira Oriques

» EDUARDA ESPOSITO

O fim do ano chegou e, logo mais, as parcelas do 13º salário serão pagas a celetistas, aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). As datas-base de pagamento do direito são nos dias 30 de novembro, para a primeira parcela, e 20 de dezembro, para a segunda. Contudo, neste ano, os dias cairão no fim de semana, e os pagamentos devem ser

feitos nos dias 28 de novembro e 19 de dezembro, respectivamente. Como ainda falta um tempinho, especialistas dão dicas de como se planejar para aqueles que querem quitar dívidas ou comprar alguma coisa, de forma eficiente.

A contadora da Bonanza Consultoria Mariane Pereira Oriques destaca que, mesmo sem uma programação prévia, é possível usar o 13º de forma inteligente. “O primeiro passo é fazer uma lista de prioridades, identificando o que

realmente precisa ser resolvido ou conquistado. Isso ajuda a evitar gastos impulsivos, especialmente comuns no fim do ano”, aconselhou. Para quem não conseguiu se planejar, mas quer usar melhor o valor, Mariane aconselha a definir metas financeiras claras e realistas, divididas de etapas mensais até dezembro de 2026, e anotar os hábitos de consumo para entender qual o seu comportamento financeiro. “Dessa forma, quando o 13º chegar, deixará de ser uma salvação e passará a ser um recurso”, explicou.

A especialista em finanças e CEO da Holding SM, Thamiris Abdala, orienta a não contar com o 13º como se fosse um bônus e não cair em tentação das promoções de fim de ano. “Priorize uma análise rápida das suas finanças: verifique o que está em atraso, o que vencerá em breve e onde há espaço para antecipar compromissos”, pontuou. Para Abdala, o essencial é dividir o valor em três partes: 40% para quitação de dívidas ou redução de juros (como empréstimos e cartão de crédito); 30% para reserva de emergência; e 30% para objetivos de médio ou longo prazo, como aposentadoria, investimento em educação ou capital de giro, se for empreendedor. “Essa divisão ajuda a criar equilíbrio entre presente e futuro, aliviando o peso financeiro atual sem renunciar à construção patrimonial”, recomenda.

Thamiris ressaltou ainda a importância de se evitar compras com parcelamentos longos e o consumo

imediato do 13º. “O principal erro é confundir necessidade com desejo. Evite comprometer o valor com parcelamentos longos, compras por impulso ou investimentos ‘milagrosos’. Também é importante não gastar tudo em experiências momentâneas, como festas ou viagens, se isso significar começar o próximo ano endividado”, destacou a especialista.

Planejar para vencer

O analista de comunicação Wellington Melo começou a preparação para gastar o 13º no meio deste ano, quando percebeu que tem poucas parcelas restantes para quitar a compra do carro. “O 13º vai ser único e exclusivamente para isso”, contou. Mas não é um hábito recente. O analista comentou que sempre utilizou o dinheiro para adiantar contas. “Ano passado o utilizei com a mesma finalidade. Se sobrar algo este ano, talvez até faça uma viagem”, disse, otimista. Melo afirma que evitar gastos desnecessários e ter um fundo de emergência são dicas essenciais para quem quer se planejar também. “Você pode comprar algo que deseje muito, mas é bom pensar se, a longo prazo, vale a pena. Na empolgação, compramos muitas coisas que depois não vamos usar, e acaba sendo um dinheiro gasto à toa. Anote as suas dívidas em um bloco de papel ou em uma planilha. Assim, você consegue se planejar, saber como gastar”, aconselhou o analista.

REPASSE

Billy Boss/Câmara dos Deputados



Deputado Capitão Augusto (PL-SP) é o relator do Projeto de Lei (PL)

Tributo das bets para a segurança

A Câmara dos Deputados pode votar nesta semana o Projeto de Lei (PL) 4.331/25, do deputado Yury do Paredão (MDB-CE), que pretende aumentar a destinação dos tributos arrecadados com jogos de apostas de quota fixa, as bets, para o financiamento da segurança pública. A matéria foi relatada pelo deputado Capitão Augusto (PL-SP) e está pronta para ser votada em Plenário. O parlamentar afirma que o texto não cria problemas para a receita e a despesa pública e, além disso, não altera o total arrecadado pelas bets, sendo apenas uma realocação orçamentária.

A matéria prevê o reajuste de percentuais de repasses dos tributos para a área de segurança de 13,6% para 31,6%. “A proposta reconhece que a expansão das apostas esportivas tem gerado novos desafios à segurança pública, como crimes cibernéticos, fraudes eletrônicas e lavagem de dinheiro. Ao destinar maior percentual dos recursos arrecadados para o combate a esses ilícitos, a iniciativa reforça o nexo de causalidade entre a atividade geradora da receita e as políticas públicas destinadas a mitigar seus efeitos”, disse o relator ao justificar a medida.

Segundo o texto, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin)

também vai receber mais recursos vindos de tributos sobre as bets. O repasse será reduzido para a área dos esportes, de 26% para 25%, e do Turismo, de 20% para 19,5%.

Além desse projeto, outros tramitam na Casa visando coibir a lavagem de dinheiro, como o PL Antifacção do governo federal, enviado na última sexta, e um Projeto de Lei Complementar (PLP) do Senado que cria um Código de Defesa dos Contribuintes e regulamenta a figura do devedor contumaz.

O líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (PT-RJ), defendeu em suas redes sociais neste fim de semana propostas que fortaleçam o desarmamento, investigação e inteligência. Farias citou a Operação Carbone Oculto, que descobriu ligação do Primeiro Comando da Capital (PCC) com o setor de combustíveis e financeiro e levou à votação no Senado do PLP do devedor contumaz.

“A segurança pública contra o crime organizado se faz com firmeza, estratégia, integração e inteligência”, defendeu o parlamentar ao criticar a megaoperação realizada nos Complexos da Penha e do Alemão na semana passada, no Rio de Janeiro, que deixou mais de 120 mortos. (EE)



06/11
a partir das 14h
auditório do
Correio Braziliense

Inscrições
gratuitas!



Acompanhe o evento
presencialmente

O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens no mundo, e só no Brasil, mais de 70 mil novos casos são registrados a cada ano, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Para colocar esse tema em pauta, o **Correio Braziliense** convida você para acompanhar o evento **"Novembro Azul: a saúde do homem em foco"**.

Mediadores

Carmen Souza

editora de Opinião e apresentadora do programa CB Saúde



Carlos Alexandre

editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense



Painelistas



Juracy Cavalcante Lacerda

secretário de Saúde do Distrito Federal



Dr. Marcello Caio

diretor-geral do DF da Kora Saúde e dos Hospitais Anchieta de Taguatinga e Ceilândia



Dr. Carlos Watanabe

urologista especialista em cirurgia robótica e uro-oncologia



Dr. Fernando Croitor

coordenador da linha de cuidados de urologia dos hospitais Anchieta Taguatinga e Ceilândia



Dr. Guilherme Coaracy

uro-oncologista, uro-pediatra e membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU)



Dr. Luciano Lourenço

clínico geral e educador físico



Dr. Paulo de Assis

chefe da Unidade de Urologia do HRAN



Dr. Igor Morbeck

oncologista e membro do Instituto Lado a Lado pela Vida

Apoio:



Anchieta
Oncologia
KoraSaúde

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO